

Não guarde para amanhã o que deve fazer hoje. Mande o seu filho aos locais de vacinação nos dias e horas indicadas neste jornal



(Avença)

O Voz do Loulé

À Biblioteca Publica

LISBOA

ANO XIII N.º 334
NOVEMBRO — 7
1 9 6 5

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na TIPOGRAFIA UNIAO DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO Redacção e Administração
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Loulé, terra de grande futuro

É evidente que Loulé está incluído numa zona de extraordinário e intenso desenvolvimento turístico, onde os investimentos que se programam ou anunciam atingem cifras astronómicas.

Já o Plano Director do Turismo no Algarve reserva para o concelho de Loulé, a maior capacidade de aproveitamento, o que representa um alto índice de valor a considerar em face das virtualidades existentes em matéria de águas e de abastecimento.

A fundação da Lusotur e a exposição que, recentemente, levou a efeito, no Jardim de Inverno do Ritz demonstram que o caudal de riquezas a investir na zona da Quinta de Quarteira influenciará o progresso e o desenvolvimento do concelho a escalas imprevisíveis.

Por outro lado, as instalações

hoteleiras que se acham requeridas para Quarteira, aliadas às que a Sotaqua projecta a Leste da povoação incluindo o estabelecimento termal da Fonte Santa, contribuirão eficientemente para o progresso de toda a área de Quarteira.

Ora, se considerarmos que, para via principal de acesso a toda a zona a valorizar, existe a Vila que centraliza todo o trânsito do concelho da parte norte, teremos uma ideia nítida da projecção que Loulé vai ter no futuro como centro urbano de irradiação de visitantes e, sobretudo, como centro de abastecimento das zonas da beira-mar.

E se, como julgamos, chegar a construir-se a tal auto-estrada de perfuração da Serra ligando Loulé - Salir - Almodovar, então, Loulé poderá de facto afirmar que será a melhor posição chave para todo o turismo do Algarve.

Cabe aqui referenciar que a construção do novo templo da Nossa Senhora da Piedade virá constituir para Loulé, a mais completa atracção não só de

BREVES NOTAS SOBRE PARALISIA INFANTIL

Pelo Dr. E. Ferreira da Encarnação

A paralisia infantil, que tem o nome técnico de poliomielite, é uma infecção provocada por um vírus, tem carácter agudo e manifesta-se esporadicamente e em epidemias. As manifestações clínicas são muito variáveis, desde a infecção inaparente, e por isso de difícil diagnóstico, até à completa paralisia de muitos grupos musculares com possibilidade de morte, por asfixia.

O homem, parece ser o único depósito do vírus na natureza, podendo encontrar-se em certas águas estagnadas ou conspurcadas e em moscas.

As epidemias são estacionais, apresentando-se na primavera, verão e também no princípio do outono.

Entre nós têm surgido alguns focos de certa gravidade.

A transmissão faz-se através do contacto pessoal, pelos alimentos e a difusão fez-se através das águas e das moscas. Embora

não se possa afirmar que a única parte da entrada do vírus seja unicamente e via oral, esta parece ser no entanto a mais frequente.

A poliomielite manifesta-se predominantemente antes dos 4 anos de idade, mas pode aparecer em todas as idades.

Segundo estudos recentes, há 3 fases na sua evolução:

- 1) Infecção digestiva — 2) Viremia (passagem ao sangue) — 3) Infecção nervosa (na substância cinzenta de espinal-medula) bolbo, cerebelo e cortex cerebral).

(Continuação na 2.ª página)

«Os JORNAIS não falam, os JORNAIS não dizem...»

O jornal é uma janela aberta. É o dia a dia do que acontece, do que se faz, do que se diz e do que se pensa.

Quem não lê jornais, limita-se. Fecha-se em si próprio e desconhece o que se passa à roda de si e no Mundo.

E como o Homem é um ser sociável, também necessita dos jornais. Ligado ao meio em que vive e à vida, os acontecimentos não lhe podem ser indiferentes, pois alguns reflectem-se na sua própria existência, entram-lhe até para dentro de casa.

Assim, o jornal não é órgão isolado, mas de todos. O seu papel é servir e a missão é tanto melhor cumprida quando todos

contribuem para que ele seja um valor de interesse colectivo.

O primeiro é lê-lo.

Depois, será apoiá-lo e sempre que ele sirva uma causa de interesse colectivo. O termo tão usualmente empregado «bairrismo», ajusta-se perfeitamente ao jornal de província. Tomando-se a atitude oposta, então esse jornal é «enjeitado». Ora, quando o

(Continua na 3.ª página)

Campanha de vacinação contra a POLIOMIELITE

A convite do Subdelegado de Saúde de Loulé, sr. Dr. José Pereira da Rocha, reuniram-se há dias, no Salão Nobre da Câmara Municipal, diversas entidades e professores de todo o concelho, a fim de lhes ser explicado como poderiam prestar uma colaboração activa para que seja integralmente cumprido o Plano Nacional de Vacinação empreendido pelo Ministério da Saúde e Assistência e cujo primeiro objectivo é proceder à vacinação de todas as crianças portuguesas com idade entre os 3 meses e os 9 anos de idade.

Com palavra fluente e muito iludicativa, o Delegado de Saúde Distrital sr. Dr. César Guimarães, expoz os objectivos da campanha antipoliomielítica, a origem da doença e como se desenvolve no organismo humano, onde, tanto pode provocar pequenas como gravíssimas consequências. Explicou as vantagens da vacinação, plenamente confirmadas pela aplicação de 150 milhões de doses em todo o Mundo, o que para nós constitui uma garantia da sua segurança e eficácia e pediu a colaboração de todos os presentes para uma maior divulgação dos preceitos de higiene — base de saúde da população.

O sr. Dr. César Guimarães citou vários casos que observou no estrangeiro e que são exemplos do grau de cultura cívica e de preceitos higiénicos já atingidos pelos mais evoluídos países da Europa, lamentando que em Portugal ainda não tenha sido possível acabar com as estrumelas dentro das localidades.

... E nós lamentamos que Loulé seja ainda terra tão atingida por um mal que tanto nos desprestigia aos olhos de forasteiros principalmente porque uma das suas residências é atingida pelo cheiro nauseabundo de uma

(Continua na 3.ª página)

Visita Ministerial ao Algarve

O sr. Ministro das Corporações e Previdência Social deslocou-se ao Algarve a fim de inaugurar os agrupamentos de casas de renda económica de Tavira e Portimão.

Aquele membro do Governo visitou ainda as obras em curso dos Postos Clínicos dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência em Olhão e Portimão, onde presidiu a uma sessão de trabalhos com algumas Câmaras Municipais e durante a qual foi tratado o problema habitacional no Distrito.

O sr. professor Gonçalves de Proença, que viajou em avião militar, acompanhado do Secretário

de Estado da Aeronáutica, sr. General Francisco Chagas, regressou a Lisboa no dia seguinte.

Motivos de impressão do nosso jornal não nos permitem um relato circunstanciado desta visita.

O Almirante Henrique Tenreiro ESTEVE EM QUARTEIRA

Na sua recente visita ao Algarve tratou o sr. Almirante Henrique Tenreiro com o sr. Presidente da Câmara dois magnos problemas que muito interessam à classe piscatória de Quarteira.

Um deles, refere-se à construção de um bairro de Casas de Habitação para Pescadores. Outro ao fornecimento imediato de casas desmontáveis para alojar

os actuais habitantes que ainda vivem em cabanas de colmo.

Foram amplamente estudados em pormenor e levadas em consideração algumas das recomendações da Câmara sendo, de prever, que, dentro de muito curto prazo se possam considerar como realidades notáveis, da brilhante cruzada levada a efeito pela Comissão Central das Casas de Pescadores.

Foram ainda abordados outros problemas de interesse para os pescadores de Quarteira, como sejam o da conclusão das instalações para a lota e o do aumento de barcos equipados com motores.

O Chefe do Departamento Marítimo do Sul, favoreceu igualmente a resolução destes problemas, sugerindo e propondo soluções que possam abreviar e facilitar a sua realização.

Foram empossadas as Comissões Concelhias da União Nacional

No salão nobre da Junta Distrital de Faro realizou-se no dia 16, sábado, o acto de posse das novas comissões concelhias da União Nacional de Albufeira, Alcoutim, Aljezur, S. Brás de Alportel, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila do Bispo. Encontravam-se presentes destacados elementos da vida algarvia, entre os quais os srs. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, Governador Civil Substituto e Comandante Distrital da L. P. e Raul de Bivar Weinholz, Presidente da Junta Distrital. Durante a sessão, que foi presenciada por muitos nacionalistas idos de toda a província, falaram os srs. Alfredo

Garcia, de Silves e Eng.º Olias Maldonado, de Faro. No final o sr. eng.º Rosado Pereira, Vice-Presidente da Comissão Distrital, leu um discurso do respectivo Presidente Dr. Medeiros Galvão, que motivo de doença impossibilitou estar presente e uma mensagem do Dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, ausente em Lisboa.

A encerrar a sessão o Dr. Matos Parreira propôs o envio de um telegrama ao sr. Presidente

(Continuação na 3.ª página)

Barulho excessivo produzido pelas bicicletas motorizadas

Com o fim de reduzir o mais possível o barulho das bicicletas a motor, vai a P. S. P., dentro das suas atribuições, exercer rigorosa fiscalização em todo o Distrito, pelo que se apela, para o bom Público da região, no sentido de prestar aos agentes da mesma Polícia a necessária colaboração, lembrando aos seus possuidores, que promovam a sua verificação e reparação se necessário, para evitarem a aplicação das sanções previstas no n.º 3 do Art.º 38.º do Código da Estrada. (200\$00 de multa).

Esclarece-se que no interior das panelas de escape, tem de existir um silenciador, para amortecer os ruídos das explosões.

Lá, como cá, o mesmo problema há!...

Falta de asseio que prejudica a saúde pública e revela falta de civismo

O nosso prezado colega «Jornal de Arganil» publicou há dias uma local que, por coincidir com o caso de Loulé e com o nosso ponto de vista, tomamos a liberdade de publicar na íntegra, para apreciação dos nossos leitores, para que não pensem que só em Loulé há ruas sujas:

«Inúmeras vezes já nos temos referido à falta de asseio nas vilas e aldeias, de um modo especial nas ruas de Arganil que, sendo a sede da comarca devia primar pela sua limpeza.

O asseio de qualquer terra é sempre um sinal evidente de educação cívica, de progresso e de dignidade colectiva — escreveu alguém muito acertadamente. Por isso, temos de considerar atrasados os povos que não observam devidamente as regras de higiene.

Todas as habitações, mesmo nos aglomerados urbanos de menor densidade populacional, deviam possuir esgotos, dispor de água e utilizar recipientes próprios para a recolha do lixo, o que seria de grande conveniência

(Continua na 3.ª página)

ESTRADA para o Miradouro DA PICOTA

Também se vão iniciar dentro em pouco os trabalhos de empedramento e revestimento betuminoso da falada e tão justificada estrada de acesso ao miradouro da Picota considerado um dos mais belos da nossa Província.

Dentro em pouco, poderemos comodamente apreciar as maravilhosas panorâmicas do apreciado miradouro que será certamente um dos mais importantes pontos de atracção turística de Loulé.

PARABÉNS HABITANTES de VALE JUDEU!

Ao fim de tantos anos de espera, entrou na fase de construção de macadame e revestimento betuminoso, o caminho que, construído a expensas dos proprietários e habitantes da populosa região de Vale Judeu, foi terraplanado há muitos anos.

Esta velha e justíssima aspiração daquela zona de alta densidade populacional está já em vias de concretização, pois os trabalhos foram adjudicados e estão em franco andamento.

Regosijamo-nos com o facto, que por bastantes vezes agitados, e felicitamos a população de Vale Judeu por ver realizada a tão legítima aspiração.

SERVINDO o ALGARVE

Com o objectivo de fomentar o Turismo de Inverno para o Algarve, a TAP fez deslocar há dias à nossa província um grupo de Agentes de Viagens Alemães, constituído pelos gerentes das Delegações mais importantes da Agência Hapag Lloyd, que é uma das maiores, senão a maior, das empresas deste tipo na Alemanha.

Este grupo visitou toda a costa algarvia e os principais Hotéis tendo ficado impressionado com as possibilidades futuras de Turismo Alemão para a nossa Província.

Com a mesma finalidade, a TAP trouxe ao Algarve um grupo de Agentes de Viagens Belgas que aqui passaram 6 dias visitando todos os locais de interesse turístico e efectuaram contactos com a Indústria Hoteleira, com vista a incrementarem a vinda ao Algarve de turistas belgas.

Em sequência destas visitas, a TAP vai trazer ao Algarve, de 9 a 12 de Novembro, um grupo de Agentes de Viagens Suíços, que aqui se deslocam com o mesmo objectivo.

Todos estes grupos têm sido acompanhados por empregados da TAP nos respectivos países e por pessoal da Delegação da TAP no Algarve.

Panorâmicas... de Loulé

Quis um dos colaboradores deste jornal que subscreeva a crónica publicada em dois números sucessivos, ferir a modéstia do autor destes apontamentos, exaltando a parte que porventura teve na execução de alguns dos empreendimentos levados a efeito em Loulé, no longo tempo em que serviu a sua Municipalidade.

Na verdade, a copiosa soma de melhoramentos verificada na nossa Vila e no nosso concelho, foi toda devida a grandes e bons louletanos que puzeram na sua vontade e capacidade realizadora, toda a devoção em prol de uma ideia máter — servir com lealdade e isenção de interesses, a terra a que pertencem ou pertenceram.

Desde Presidentes e Vereadores todos colaboravam e se es-

forçavam por conseguir e obter a maior soma de benefícios em favor do concelho, a que pertenciam.

Os problemas eram estudados e equacionados à luz do interesse colectivo e os maiores empreendimentos realizados como índice e expoente de bairrismo.

O «Observador», talvez por lapso esqueceu-se de citar o actual Coronel Sousa Rosal, Presidente da Câmara que completou e levou a bom termo as negociações para rasgar a Avenida General Carmona.

Também se esqueceu de recordar o saudoso Dr. José Joaquim Soares, como um dos grandes obreiros do concelho, em cuja Presidência se iniciou a desafeacção dos terrenos do domi-

(Continuação na 2.ª página)

A poliomielite não tem cura, mas o seu filho não a terá se for vacinado.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

nio público marítimo onde hoje se situam os principais edifícios de Quarteira.

Feitas estas justas e necessárias referências, voltemos ao assunto dominante desta parte da crónica.

Pela parte que toca ao signatário apenas lhe resta uma ténue lembrança das festivas celebrações a que assistiu aquando da inauguração dessas grandes obras que tanto elevaram, deram nome e progresso a Loulé.

Nada mais pretende que verificar que os novos louletanos que foram chamados a servir, venham plenos de iniciativas e de fé nos destinos desta terra, para com o exemplo dos velhos, reavivarem uma nova era de maiores realizações e de mais importantes conquistas de bem-estar social, em prol dos louletanos. E apenas se dói, se lamenta, se penitencia por ter visto o progresso do concelho de Loulé, quebrado, nos últimos anos, o ritmo de realizações levadas a efeito durante o tempo em que servindo a sua função, procurou fazê-lo servindo o seu concelho.

*

É sempre agradável citar o nome de louletanos que marquem posição destacada e quando essa posição é adquirida em momentos de extrema gravidade, como é o caso dos que no Ultramar defendem a Nação, mais grato nos é fazer a devida e justa exaltação.

É nunca é tarde para se fazer justiça, porque só agora tivemos conhecimento dos louvores merecidos por um nosso conterrâneo, por mais de uma vez.

Da Ordem em que foi louvado pela última vez, recordamos as seguintes elogiosas palavras: «O 1.º Sargento Correia Albino, entregou-se totalmente às tarefas de que foi incumbido, ultrapassando em eficiência o que seria lícito esperar da sua pessoa, em face das múltiplas dificuldades e falta de meios que prejudicam a sua acção. Tornou-se exemplo modelar de zelo e lealdade para com os seus superiores, dando-se totalmente a uma colaboração que não vê interesses particulares nem comodismos que poderiam julgar-se admiráveis.

Dotado de grande modestia, que mais realça as suas qualidades militares e civis, o 1.º Sargento Correia Albino bem merece a estima e apreço dos seus superiores e ser apontado como exemplo a iguais e inferiores».

Regressado em Janeiro, deste ano, este nosso brioso conterrâneo, filho do antigo distribuidor dos C. T. T. sr. José da Piedade Albino, desta Vila e actualmente residindo na Cova da Piedade, está presentemente tirando o curso de oficial na Escola Central de Sargentos, em Agueda.

É mais um louletano, a quem a «Voz de Loulé», sauda com viva simpatia e admiração, pelos méritos evidenciados e pelas virtudes de que é possuidor.

*

Algumas pessoas quiseram ter a bondade de nos dirigir palavras amigas e referências elogiosas a propósito das citações feitas por «Observador» na sua crónica «Problemas sem solução», publicada nos dois últimos números de «A Voz de Loulé».

A todos que o fizeram quer pessoalmente, quer por escrito, aqui fica exarado o nosso sincero agradecimento e reconhecimento embora reconheçamos que nada mais fizemos do que cumprir dois deveres: o de funcionar e o de ser louletano.

R. P.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 334 — 7-XI-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª publicação

O Doutor José António Carapeto dos Santos, Juiz de Direito da Comarca de Loulé

Faz saber que na acção com processo sumário, que corre termos pela segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, movida pelos autores Manuel da Ponte Sequeira, casado, agricultor, morador no sítio do Ribeiro; António Romão, casado, proprietário, morador no sítio do Aroal, ambos da freguesia de Boliqueime; e Manuel Rodrigues Brás, casado, proprietário, residente em Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, todos desta comarca, contra os réus Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Lourenço Coelho, ele comerciante e ela doméstica, esta residente em Boliqueime e aquele em parte incerta da França, com última residência conhecida em povo e freguesia de Boliqueime, desta comarca, é o referido réu CITADO para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste no pagamento, aos autores, da quantia total de 21.887\$80, sendo 7.467\$00 para o primeiro Autor, 11.250\$00 para o segundo, e 3.170\$80 para o terceiro, proveniente de fornecimentos de frutos secos (amendoa e alfarroba) feitos pelos autores ao citado. — É ainda citado para confessar ou negar a firma aposta nos documentos juntos aos autos.

Loulé, 7 de Outubro de 1965

O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos

TORRE DE APRA

†

Agradecimento

Isabel Guerreiro

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de alguns endereços, vem por este meio, muito reconhecedora, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a saudosa extinta, e bem assim às que, por qualquer outra forma, lhe têm manifestado o seu pesar.

R. P.

Paralisia Infantil

(Continuação da 1.ª página)

Pode apresentar-se sob 2 formas clínicas:

a) Formas não paralisantes.

1—A infecção pode ser inaparente, havendo multiplicação dos vírus nos intestinos. Este tipo de infecção pode resultar do alto grau de resistência do indivíduo, fraca virulência do vírus, infecção por pequeno número de vírus.

2—A infecção pode abortar, sem afectar o sistema nervoso central. Pode manifestar-se por febre baixa, dores na garganta, dores de cabeça, prostração, vômitos ocasionais e por vezes diarreia.

3—A infecção pode afectar o sistema nervoso central sem causar no entanto paralisia. Os sintomas são os mesmos atrás descritos, com rigidez da nuca e outros.

O doente recupera em poucas semanas.

b) Formas paralisantes

Têm normalmente 2 fases. A primeira consiste numa doença breve, geralmente ligeira e inespecífica, que parece desaparecer ao fim de 4 a 7 dias. Depois duns poucos dias de aparente boa saúde, surge a segunda fase. Reaparecem a febre, as dores de cabeça, rigidez da nuca e da coluna e paralisia de vários grupos musculares. Quando atinge o bolbo raquidiano, há dificuldade em respirar, e deglutar, e morte em 50% dos casos.

Nos casos não fatais, os sintomas diminuem em 2 ou 3 semanas. Dentro de 6 meses pode haver recuperação dos músculos, total ou parcialmente.

Calcula-se que 80% dos casos clínicos, não são paralisantes. Os casos deste tipo são de difícil diagnóstico e até podem passar por simples constipação.

Os restantes casos de 20% são de poliomielite paralisante. O quadro paralisante normalmente observa-se em crianças com menos de 2 anos de idade.

50% destes casos dão uma ligeira complicação espiral e paralisia que acabam por desaparecer.

25% recuperam com ligeiros graus de paralisia muscular permanente;

25% com invalidez permanente. A mortalidade é de 1 a 6%. Este índice, durante as epidemias, pode atingir 50%.

Não há tratamento específico para esta terrível doença. Mas, felizmente, temos a vacinação, que nos vem garantir de que, quem é vacinado, não a terá.

Uma vacinação inofensiva contra uma doença incurável: a poliomielite.

TERRENO

Vende-se em talhões, junto à estrada do Miradouro da Picota.

Trata com José Bexiga Apolónia — S. Faustino — Boliqueime.

QUARTEIRA

Vende-se várias moradias com terreno anexo, na Rua Diogo Cão, com frente também para a Rua Dr. José Pedro (próximo da praia).

Tratar com Francisco Anastácio — Rua Diogo Cão — Quarteira.

LOULÉ terra de grande futuro

(Continuação da 1.ª página)

turistas mas de toda a cristandade ao sul do Tejo.

Logo que Sua Ex.ª Reverendíssima o novo Bispo do Algarve assumia a direcção da Diocese, tudo será de tentar para o desenvolvimento deste importantíssimo empreendimento.

Entretanto seria de desejar que, quer a EVA como concessionária dos transportes colectivos que cruzam o concelho em todos os sentidos, quer a iniciativa particular fossem programando a construção de umas instalações hoteleiras que viessem servir de base ao futuro desenvolvimento do concelho e sobretudo da Vila.

E, bem andaria igualmente a Câmara, mandando estudar as possibilidades de entregar a total execução do Parque da Vila a quem quisesse por concessão, baseada no número de anos que se julgasse compensador, pois temos igualmente ali, possibilidades de oferecer ao turista novos atractivos e fontes de atracção.

R. P.

ECOS DE SALIR

NOVO MEDICO

Com elevada classificação e muito brilho, concluiu o curso de medicina na Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo sr. Dr. Antero Dinis Palma Nunes, de 25 anos de idade.

O novo médico frequentou o Liceu Nacional de Faro e, embora muito jovem, conseguiu triunfar e subir firme e honestamente os degraus que o conduziram à Faculdade de Medicina. Aí mais uma vez soube mostrar ser aluno exemplar e aplicado, onde por isso sempre alcançou óptimos resultados, com total



Dr. Antero Palma Nunes
(o primeiro médico natural de Salir)

aproveitamento.

Logo que aqui foram conhecidos os resultados dos exames finais muitos amigos e familiares lhe enviaram telegramas de felicitações. Aos pais, que são pessoas muito estimadas, foram numerosos os amigos que lhes manifestaram o seu contentamento pelo facto de o novo médico ser o primeiro desta freguesia.

O Dr. Palma Nunes é filho do sr. António Teixeira Nunes e da sr.ª D. Maria Teresa Afonso Teixeira Nunes, proprietários e residentes nesta localidade e irmão da sr.ª Dr.ª D. Maria Graciete Afonso Teixeira Nunes e do sr. Jacinto Manuel Afonso Teixeira Nunes e

ECOS de ALMANCEL-GARE

Foi com muito interesse que lemos o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Loulé para o ano de 1966.

Tantos são os problemas que a Câmara promete resolver que se nos afigura impossível serem todos resolvidos dado o seu elevado custo. Porém, podemos alimentar a esperança de que só não se fará o que não se poder dado que conhecemos o espírito de boa vontade dos homens que estão à frente do Município.

No entanto uma coisa nos entristeceu: foi não termos o nome desta localidade no capítulo de electrificação, como vemos todos os sítios em redor.

Aqui também há uma estação de Caminho de Ferro que serve duas freguesias, de concelhos diferentes e ainda iluminada a petróleo.

Muitos industriais da Vila de Loulé aqui vêm fazer os seus despachos e temos uma população não inferior a qualquer dos sítios mencionados no referido plano. É grande o movimento de passageiros do Caminho de Ferro que ao saírem da estação e entrarem na estrada nacional, onde a mesma apresenta um lombo e uma bifurcação, se sujeitam a frequentes desastres.

Confiamos que o Senhor Presidente da Câmara de Loulé, no próximo Plano possa incluir este sítio no capítulo de electrificação.

J. J. Melro

cunhado do sr. Dr. Amílcar Neves Sandinha, advogado.

Está-lhe sendo reservada apoteótica recepção quando da sua próxima visita à sua terra natal.

Felicitemos o jovem médico pela forma brilhante como completou a sua formatura e auguramos-lhe uma promissora vida profissional.

Reside nos subúrbios desta localidade o sr. António João Carolina de 64 anos de idade de profissão agricultor, homem de trato agradável e quase sempre com ditos humorísticos. É dotado duma memória excepcional e de vocação extraordinária para versar. É quase analfabeto, mal sabendo escrever uma ou outra palavra, e lê muito dificilmente.

Com extraordinária facilidade, recita quadras e versos que retém de memória às centenas, outrotanto acontecendo com anedotas.

A quase totalidade das quadras são de sua autoria. Basta dar-lhe um tema para que a resposta seja pronta, rimada, fluente e harmoniosa. Em qualquer altura ela poderá ser repetida exactamente como se estivesse sendo lida.

As suas quadras ou versos são duma rima perfeita, nunca se desviando do assunto com que se relacionam.

Nunca mandou imprimir qualquer das suas obras e que tantas são, apenas se encontra gravadas na sua «fita memorial», o que é admirável.

Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência no sítio da Cabaça, desta freguesia, o sr. Manuel Guerreiro Marião, de 60 anos, abastado proprietário.

Era casado com a sr.ª D. Joaquina Mestra, pai do sr. Artur Marcos Guerreiro, sogro da sr.ª D. Isalinda Gomes Guerreiro e avô da menina Ana Paula Gomes Guerreiro.

O funeral realizou-se para o cemitério desta localidade com grande acompanhamento.

A família enlutada envia os sentidos pesamos.

C.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 334 — 7-XI-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm editos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Requerentes e Requeridos nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que ELVIRA DE SOUSA RABAGINHA e marido DOMINGOS DAS NEVES, ela doméstica e ele empregado de escritório, moradores nesta vila requereram contra MARIA JOSE DE SOUSA e marido DUARTE JOSE, ela doméstica e ele marítimo, moradores na Rua Dr. Ataíde, 8, em Olhão e JOAQUIM ROCHA DE SOUSA e mulher APARECIDA MARIA DE SOUSA, moradores na Rua Assis Figueiredo, 678, Poço de Caldas, Minas, Brasil, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, reclamarem os seus créditos desde que gozem de garantia real sobre o prédio dividendo.

Loulé, 25 de Outubro de 1965

O escrivão de direito, da 2.ª Secção

a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos

3 simples gotas desfende o seu filho duma possível invalidez.

Agradecimento

Alice Fernandes Mendonça, praticamente restabelecida da grave enfermidade de que foi vítima e sentindo-se profundamente grata ao sr. Dr. José Manuel de Sousa Inês, pela forma eficiente, carinhosa e incansável como contribuiu para o seu restabelecimento, não pode deixar de dizê-lo publicamente, pois os seus cuidados, assídua assistência e interesse em debelar o mal, ultrapassaram os deveres de um médico. Por isso, aqui testemunha o seu reconhecimento.

Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

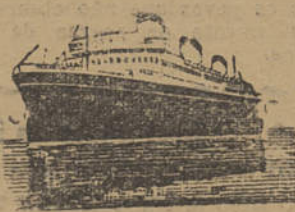
FILIAL
Praça da República, 26 — LOULÉ
Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

— DA —

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais

Obtenção de passaportes e vistos Consulares



«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 334 — 7-XI-1965

Comarca de Portimão

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Julzo de Direito desta comarca, na Execução Ordinária para Pagamento de Quantia Certa, pendente na primeira secção desta Secretaria Judicial, movida por Manuel Cabrita da Silva, casado, comerciante, residente em Gateiras, freguesia do Alagô, contra Alfredo Leandro e mulher Maria da Piedade Cabrita, correm édito de trinta dias notificando aquela executada Maria da Piedade Cabrita, com última residência conhecida no sítio da Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, e agora ausente em parte incerta da França, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, de que por despacho de vinte e dois de Abril do corrente ano, foi ordenada a penhora nos bens a seguir mencionados:

N.º 1

O direito a 2/3 partes indivisas num prédio rústico, sito nas Gateiras, freguesia do Alagô, concelho de Silves, que se compõe de terra de semear com diversas árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz sob 1/3 do art.º 1.418;

N.º 2

Prédio rústico no sítio da Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terra de semear com diversas árvores e casas de habitação com diversos compartimentos, cavalaria, pocilgo e forno, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz urbana sob o art.º 405, e na matriz rústica sob o art.º 4.233;

N.º 3

Prédio rústico no sítio do Jogo Ruivo, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terras de semear com diversas árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial, e inscrito na respectiva matriz sob 1/4 do art.º 4.237;

N.º 4

Prédio rústico sito na Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terras de semear com árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o n.º 4.208.

Portimão, 6 de Outubro de 1965

O escrivão de direito
da 1.ª Secção

Francisco Marques de Oliveira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Inácio Alfredo da Fonseca
Fernandes

VENDEM-SE

OS BENS pertencentes ao falecido José da Ponte, que se situam em Armação de Pera, constando de um prédio na povoação e terras de vinha e de sequeiro, junto à estrada, com frente para o mar, estendendo-se até ao concelho de Lagoa.

Tratar com José da Costa Alves — LOULÉ.

MOBÍLIA

VENDE-SE, por preço muito acessível, uma mobília de casa de jantar, em conjunto ou separadamente.

Nesta redacção se informa.

Empresa de Mármore

Progresso Messinense, L.ª

Mármore e cantarias de todas as procedências, para todos os fins e aplicações
Venda de Blocos e Chapas serradas

SERRAÇÃO E OFICINA MECÂNICA
PEDREIRAS DE EXPLORAÇÃO
PROJECTOS E ORÇAMENTOS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

Aldeia Ruiva Telef. 28 Algarve

Lá como cá...

(Continuação da 1.ª página)

para a saúde pública. Do seio de todas as povoações deviam desaparecer também os estábulos e as estrumeiras, que dão causa a doenças perniciosas, por vezes gravíssimas.

Todos os indivíduos devem considerar a via pública a sala de visitas das suas terras, primando para que elas se encontrem sempre limpas e saudáveis.

Atirar para as ruas águas sujas, papéis, trapos, desperdícios, latas, cascas de fruta ou frutos apodrecidos, conspurcá-las, enfim, de qualquer forma, é revelar ignorância e estupidez, é praticar um atentado contra a saúde e a própria moral da povoação, é concorrer para o seu desprestígio.

A rua não é caixote de lixo, não é recipiente onde se lance tudo quanto é considerado inútil.

A salubridade das nossas terras, a saúde das nossas famílias, a reputação de qualquer localidade, exige da parte de todos melhor compreensão.

Além disto, uma rua pejada de imundícies, de cascas de frutas e de detritos, oferece um perigo grande para os transeuntes, que podem ser vítimas de quedas graves, tornando-se uma rua intransitável, podendo ainda qualquer pessoa ser atingida e conspurcada nas roupas ou no corpo, com o lançamento, das janelas, de qualquer objecto imundo ou infecto.

Compete às autoridades, por meio de posturas camarárias, aplicar merecido castigo a todos que revelem falta de educação e de respeito por si e pelo próximo, pois será este um meio eficaz de acabar com tantos abusos que se observam diariamente.

Evidentemente que, em vez de compararmos Loulé com as outras terras sujas, nós preferíamos que a nossa terra fosse apontada como exemplo de higiene e limpeza.

Foram empossadas as Comissões Concelhias

(Continuação da 1.ª página)

do Concelho, o que foi aprovado por aclamação.

A nova comissão concelhia de Loulé, da União Nacional é constituída pelos srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, presidente; Dr. Alvaro Augusto Garcia, Vice-Presidente e pelos srs.: Manuel Guerreiro Pereira, José Rosal Costa e Adelino Farrajota Martins, como vogais.

Aos senhores Armazenistas de Vinhos

Vendem-se depósitos para vinhos ou aguardentes.

Informa na Av. José da Costa Mealha, 31—LOULÉ.

«OS JORNAIS não falam...»

(Continuação da 1.ª página)

caso se verifica em verdade, enfeitando-no a nós próprios, serve-se mal o meio em que vivemos e a comunidade da qual fazemos parte.

Há também quem leia e critique. O jornal precisa de crítica, pois mal vai quando só gera indiferença. Certa crítica, muitas vezes, é assim: «O jornal não fala, o jornal não diz...».

Não conta o que se passa na rua do comentador, que está sem iluminação; do prédio que tem uma empena que oferece perigo para quem passa; do grande espaço que tem em frente da casa, onde crescem urtigas quando devia ser aproveitado para um parque infantil.

A propósito dos que se insurgem porque os «jornais não falam, os jornais não dizem...» não resistimos a contar um caso (entre muitos que aparecem) passado na cidade de Benguela quando trabalhávamos num dos jornais locais.

Apareceram, inexplicavelmente, em certa área da cidade, enormes bandos de mosquitos.

Aos berros no meio da rua, um vizinho nosso comentava indignadamente o facto, queixando-se da Câmara que não acudia ao flagelo que punha em perigo a saúde pública, dos serviços do Estado, queixando-se contra tudo e contra todos e também de nós, que trabalhávamos num jornal local que não tinha em atenção os interesses da cidade. «Os jornais não servem para nada! Os jornais não falam, os jornais não dizem. Para estas coisas é que se fizeram os jornais!» — barafustava indignado o nosso vizinho.

Concordámos em absoluto, como não podia deixar de ser, afirmando contudo que não tínhamos conhecimento do caso, mas se ele o tinha porque não escrevia para o jornal a contar o que se passava?

Aqui, o nosso reclamante baixou o tom de voz, arrefeceu na sua indignação e, com expressão amaciada, respondeu: «O amigo compreende... Não gosto de meter nestas coisas... Coisas com a Câmara, as Obras Públicas... O amigo compreende, não é?...».

Moral do caso: Há muita coisa que todos gostariam de ver nos jornais, principalmente aqueles que com frequência empregam a frase «os jornais não falam, os jornais não dizem...», mas gostam de ver os outros no «barulho», porque quando lhes toca pela porta e se pede que escrevam e ponham a graça do seu nome no final, o caso já não é com eles e fecham-se no seu egoísmo, embora nunca deixem de lavar o seu protesto:

«Os jornais não falam, os jornais não dizem...».

M. B.

De «A Rebeca»

N. R. — O que actua se oita que aconteceu em Benguela, já tem acontecido numerosas vezes em Loulé...

CAMPINA DE CIMA

†

Agradecimento

A família de Maria Francisca Raminhos Esteves, na impossibilidade de agradecer directamente a todos que tão carinhosamente lhe manifestaram o seu pesar, pessoalmente ou por escrito e ainda aos que acompanharam o funeral da saudosa extinta, expressa aqui o seu sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem que lhe foi prestada.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 334 — 7-XI-1965

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Nos autos de acção com processo especial nos termos do art. 68.º do Código da Estrada, com o n.º 98/64 que correm termos pela 1.ª Secção deste Tribunal, em que o autor David Rodrigues Neto, casado, comerciante, residente no sítio do Purgatório, freguesia de Paderne, Albufeira e réus Teodoro Gonçalves Silva, casado, comerciante, residente em Bolliqueime; a Companhia de Seguros «O Alentejo», com sede em Lisboa e DIAMANTINO CRISTINA MIGUEL, solteiro, maior, motorista, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido no País no sítio de Vale Couve, freguesia de Bolliqueime, desta comarca, é este último réu notificado por édito de TRINTA DIAS a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, de que por despacho de 6 de Outubro do corrente ano, foi declarada suspensa a instância, nos termos do art. 276.º, n.º 1, alínea b) do Código de Processo Civil, por falecimento do seu ilustre patrono Ex.º Dr. Santos Vaz.

Loulé, 8 de Outubro de 1965

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto
dos Santos

O escrivão de direito

(a) João do Carmo Semedo

Deseja produtos UCAL?

COMPRE NA

Mercearia LEAL

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 334 — 7-XI-1965

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Guerreiro e mulher Concelção da Silva, proprietários, residentes na Aldeia da Tór, freguesia de Querença, Loulé, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, recamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução com processo sumário movida por José Teixeira de Sousa, casado, proprietário, residente em Monte das Figueiras de Baixo, freguesia de Querença.

Loulé, 6 de Outubro de 1965

O escrivão de direito

João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto
dos Santos

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

— Bactereològicamente puras

— Digestivas

— Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,80

Garrafas
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **Teófilo Fontainhas Neto** - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve

Depósitos: FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264

LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148
VIZAM65CN

Campanha de vacinação

(Continuação da 1.ª página)

vacaria que lhes fica anexa — e mesmo no centro da Vila!

Pela clareza dos princípios expostos e elucidativos dados estatísticos, a palestra do sr. Dr. César Guimarães foi devidamente apreciada por quantos tiveram ensejo de apreciar o alcance e o objectivo moralizador das suas palavras, através das quais se ficou sabendo que a vacinação tinha tanto de eficaz como de inofensivo e que a sua aplicação era tão fácil que fora resolvido pedir-se a colaboração dos srs. professores para que aplicassem 3 gotas da vacina na boca de cada um dos seus alunos.

Esta campanha de vacinação teve início no dia 5 do corrente, mas como o presente número deste jornal é o primeiro que se publica este mês não pudemos dar esta notícia mais cedo, nem tem já interesse mencionar as localidades do concelho de Loulé onde a vacina já foi aplicada.

Por isso publicamos a seguir apenas os nomes das localidades onde falta efectuar a vacinação e as respectivas datas, segundo o mapa que nos foi enviado pela Subdelegação Primitiva do Concelho de Loulé:

Dia 9 de Novembro:

Em LOULÉ — Subdelegação de Saúde — às 9 horas.

Em AZINHAL — (Azinhal, Aguas Frias, Zambujal, Cortinhola, João André e Sarnadas) — às 9 horas.

Em SALIR — (Salir, Nave do Barão, Touriz e Palmeiros) — às 11 horas.

Em PENA — (Escola Primária e população) — às 15 horas.

Dia 10 de Novembro:

Em LOULÉ — Subdelegação de Saúde — às 9 horas.

Em FREIXO DE CIMA — (Freixo de Cima, Freixo de Bal-

CONTRA A Poliomielite

xo, Malhão e Alaganduro) — às 14 horas.

Em ALMANCIL POÇO — (Escolas de Almancil, S. Lourenço, Escanxinas e Vale de Eguas) — às 14 horas.

Dia 11 de Novembro:

Em LOULÉ — Subdelegação de Saúde — às 9 horas.

Em BARRANCO DO VELHO — (Barranco do Velho, Cortelha, Montes Novos e Vale da Rosa) — às 10,30 horas.

Em AMEIXIAL — (Ameixial, Besteiros, Corte João Marques, Vermelhos, Tavilhão, Revezes e Barrigões) — às 14 horas.

Dia 12 de Novembro:

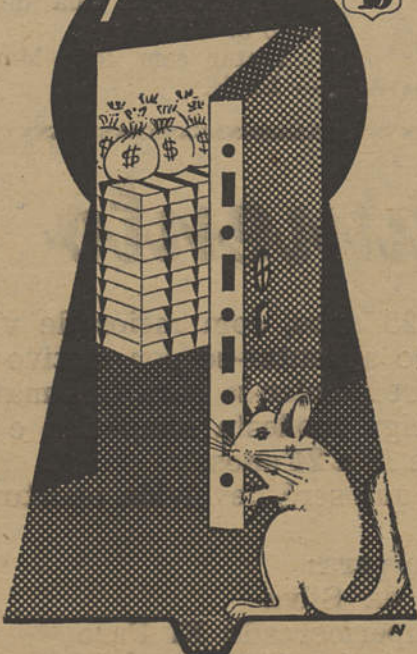
Em LOULÉ — Subdelegação de Saúde — às 9 horas.

Em SÃO JOÃO DA VENDA — (São João da Venda e Caligos) — às 14 horas.

Para melhor elucidação se informa que a população das localidades mencionadas entre parêntesis, devem concentrar-se na localidade indicada em primeiro lugar, onde será administrada a vacina.

De posse de um ficheiro completo com os nomes de todas as crianças dos 3 meses aos 9 anos, a Delegação de Saúde do Distrito de Faro procurará saber o motivo de algumas faltas que porventura se possam registar e indicará aos respectivos pais a data e local onde, depois a vacinação poderá ser feita, visto que se pretende fazer uma vacinação antipoliomielítica de todas as crianças abrangidas por aquelas idades.

a SOCRICHILA
abre-lhe a porta
da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.ª

A Sociedade Portuguesa
Criadora de Chinchila, L.ª

com sede em LISBOA

Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º Dt. e Frente
Telefones 735944 / 44787 / 44704

informa que acaba de ser nomeado seu
Agente para o Distrito de Faro,

o Ex.º Senhor

José Celestino Lopes Guerreiro

AVENIDA DR. BERNARDINO DA SILVA
OLHÃO Telef. 421

onde poderá ser apreciada a primeira
Exposição Permanente de CHINCHILAS
no ALGARVE.

TRANSPORTES DE CARGA LOULETANA,

LIMITADA

TRANSPORTES DE CARGA PARA ALUGUER

Agência em FARO

Largo de São Pedro, 23-A

TELEFONE 24885

Séde em LOULÉ — Telefones 30 e 17

Agência em LISBOA: R. de S. Mamede, 24-D (ao Caldas)	Agência em ODEMIRA Avenida Teófilo da Trindade, 7
Agência em OLHÃO: Avenida 5 de Outubro, 34 Telefone 72876	Telefone 149
Av. 24 de Julho, 88-B e 88-C Telefone 66 94 46	

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 9, as sr.^{as} D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente e a menina Maria Eugénia Sousa do Nascimento.

Em 10 as sr.^{as} D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta.

Em 11, a menina Maria da Graça C. Rocheta e as sr.^{as} D. Ilda da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbertina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda, e a menina Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Timor.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luís Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Dezidério José Oliveira, residente em Boli-queime.

Em 13, as sr.^{as} D. Maria Evangelista Maltezinho, D. Noémia Afonso Leal, as meninas Ana Maria de Sousa Valrinhos, residente em Lisboa, e Dina Maria de Sousa Cachago, e o sr. João Eduardo Sintra Delgado.

Em 14, a sr.^a D. Ana Bota Semão.

Em 15, a sr.^a D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocheta Casiano, residente em Moçambique, o sr. José Calçada da Silva e as meninas Rosália Maria Guerreiro Martins e Natália dos Santos Leandro, residente em Sarnadas.

Em 17, a sr.^a D. Maria da Luz Coelho de Matos, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. Pedro do Estoril, a menina Isabel Maria Antunes Calado, residente em Timor e o menino Paulo José do Nascimento Cavaco.

CASAMENTOS

Na Igreja de São Francisco, desta vila realizou-se a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Helena Rocheta Guerreiro Rua, gentil e prezada filha da sr.^a D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Guerreiro Rua e do nosso Director, com o sr. Eng.^o Nuno Alvaros de Almeida Carvalho, filho de sr.^a D. Rosa Maria de Almeida Carvalho e do sr. José Rafael de Carvalho, ambos de Portalegre e já falecidos.

Foi celebrante o Rev.^o sr. Padre João Martiniano de Matos, antigo professor da noiva, e testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria da Graça da Costa Santana Viegas Mansinho e seu marido, sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, de Tavira, e, por parte do noivo, sua irmã, sr.^a D. Maria Eugénia de Almeida Carvalho Cándido e seu cunhado, o sr. António Coelho Cándido, oficial da Força Aérea.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de água» oferecido pelos pais da noiva.

O novo casal, a quem desejamos as maiores venturas, seguiu para o Norte do País, em viagem de núpcias, fixando depois a sua residência na capital.

Na Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, em Armção de Pera, realizou-se no dia 31 de Outubro o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria José Pinto Gonçalves, prezada filha da sr.^a D. Maria Teresa Pinto e do sr. Joaquim Gonçalves, com o nosso prezado assinante e amigo sr. Engenheiro Luís Manuel Soares, adjunto da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, filho da sr.^a D. Virgínia do Estanco Soares e do sr. Francisco Manuel Soares, (já falecido).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Amadeu Mendonça André e sua esposa sr.^a D. Maria da Luz de São José Mendonça André e, por parte da noiva, sua irmã sr.^a D. Serafina do Estanco Soares Pinto Mendonça e marido, sr. Joaquim Pinto Mendonça.

Sua Santidade o Papa, Paulo VI, dignou-se conceder aos noivos a sua bênção.

Na Igreja de S. Francisco, realizou-se no dia 30, o enlace matrimonial da sr.^a D. Elizabeth Sousa Farrajota, filha do sr. Manuel Sousa Farrajota e da sr.^a D. Maria Martins Sousa, com o sr. Horácio Apolónia Coelho, filho do sr. Manuel Coelho e da sr.^a D. Rosa Apolónia Coelho.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. José Correia Apolónia e a sr.^a D. Fernanda Agostinho Gonçalves e por parte do noivo a sr.^a D. Maria Amélia Correia Coelho e o sr. Aníbal Coelho Martins.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de água» e jantar num salão do Parragil, previamente preparado para o efeito.

Aos noivos endereçamos os nossos parabéns e os nossos desejos de felicidades.

Realizou-se no Registo Civil desta vila no passado dia 31 de Outubro, o enlace matrimonial da menina Isabel Maria das Dores Romão, prezada filha do sr. Armando Porfírio Romão e da sr.^a D. Prudência das Dores Romão, com o sr. Joaquim Fernan-

do Correia Lopes, ajudante de farmácia, filho do sr. Joaquim Lopes Viegas e da sr.^a D. Fernanda de Sousa Lopes, residentes em França.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios sr. Veríssimo Gonçalves e sr.^a D. Helena do Espírito Santo e por parte do noivo o sr. Dr. Angelo Delgado e a sr.^a Dr.^a D. Maria Regina Sintra Delgado.

Após a cerimónia foi servido um abundante «copo de água» na casa dos pais da noiva.

Ao feliz casal endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

ALEGRIAS DE FAMILIA

No passado dia 9 de Outubro, na Clínica Dr.^a D. Laura Seixas, no Barreiro, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.^a D. Olga Maria Albino Oliveira, esposa do sr. Vitor Manuel Rodrigues Carinho.

Ao recém nascido foi dado o nome de João Paulo Rodrigues Carinho.

Em Valência (Venezuela), onde reside, teve o seu bom sucesso, no passado dia 19 de Outubro, dando à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.^a D. Cidália Maria de Brito Rodrigues Matoso, esposa do prezado assinante sr. Diamantino Rodrigues Matoso e filha do nosso estimado assinante e amigo sr. José Rodrigues Norte e de sua esposa, ambos residentes em Almarcil.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns e votos de um futuro risonho para os seus descendentes.

BAPTISMO

Na Igreja Matriz desta vila, celebrou-se há dias a cerimónia do baptismo do menino João Emanuel Teixeira Cortes de Sousa Justo, filho do nosso prezado amigo sr. Aníbal de Sousa Justo, funcionário das Finanças, nesta vila e de sua esposa sr.^a D. Joana do Rosário Teixeira Cortes e neto materno do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Cabrita Cortes, conceituado comerciante da nossa praça e da sr.^a D. Julieta Faisca Pires Teixeira e paterno do sr. João Martins Justo e da sr.^a D. Ascensão Esperança de Sousa (falecida).

Apadrinharam o acto o sr. Alberto José Viegas Pires Teixeira e a menina Maria Madalena Teixeira Valente ambos residentes em Salir.

FALECIMENTOS

Vítima de um acidente automóvel, ocorrido no sítio da Goncinha, faleceu no passado dia 23 de Outubro no Hospital de Loulé, a sr.^a D. Emília de Sousa Carusca, que contava 73 anos de idade e era esposa do sr. Sebastião Marçal de Castro e mãe do nosso conterrâneo sr. Dr. Joaquim Marçal Carrusca de Castro, casado com a sr.^a D. Maria José Estanislau Carrusca de Castro, residentes em Lisboa e do sr. Sebastião Marçal Carrusca de Castro, residente na Venezuela, casado com a sr.^a D. Fernanda Carrusca de Castro, funcionária dos C. T. T. nesta vila.

Com a idade de 87 anos faleceu há dias, em casa de sua residência nesta vila, a sr.^a D. Maria Francisca Raminhos Esteves, viúva.

A falecida era mãe dos srs. Manuel Esteves e Firmino Pires Esteves, e das sr.^{as} D. Maria Pires Esteves e sogra dos srs. Manuel Barros Farrajota, Joaquim Santos Mendonça e das sr.^{as} D. Maria Aldegundes Viegas Cova e D. Clotilde Conceição Costa.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

SAIAS

ÚLTIMAS NOVIDADES

Veja o sortido da

CASA MIMOSA

Praça da República **Loulé**

Casamento

Cavalheiro de 25 anos, com meios de vida estável, não podendo ausentar-se por motivo de negócios, deseja corresponder-se para fins matrimoniais, com rapariga modesta simpática e de bons sentimentos, de 18 a 24 anos.

Solicita-se foto que será devolvida oportunamente.

Correspondência para:
Henrique Dias da Silva
Panaderia y Supermercado El Faro
Peligro a Miguelacho N.º 134
Caracas — Venezuela

NA COZINHA

UM

exaustor

BAHCO
bankett



ELIMINA CHEIROS FUMOS VAPORES

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hotte» de aspiração com filtros

MAFATIL SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
FARO — RUA IVENS, 11, 1.º — TELEFONE 24243
PORTO • LISBOA • COIMBRA

Um cinema em ALMANCIL

A aldeia de Almarcil, dada a sua situação geográfica, é das terras do concelho de Loulé e afora Quarteira, das que mais virá a beneficiar com o surto de turismo dos nossos dias. A verdade também é que os seus filhos, compreendendo tal vantagem, fazem o que podem para facilitar, cooperando, com vista a embelezar a povoação, tornando-a mais atraente e dotando-a com melhoramentos, úteis e necessários ao modus vivendi de gente que não abdica de certas comodidades.

Fala-se para breve na construção de um edifício para os correios. E, muito recentemente, foi apresentado na Câmara de Loulé um projecto para a construção de um cinema que, a materializar-se, constituirá um bom passo em frente para o progresso daquela populosa aldeia. Por isso, a ninguém restará dúvidas que tão arrojado empreendimento, da iniciativa de um almarcilense que na Venezuela conquistou um bom trem de vida, merecerá todo o apoio e carinho, designadamente das entidades oficiais, a quem cumpre zelar pelo progresso desta região, tão justamente em voga, àquem e além-fronteiras.

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Terão início no próximo dia 14 do corrente, os primeiros jogos de futebol do Campeonato Distrital do Algarve da I Divisão. O respectivo sorteio realiza-se na terça-feira, dia 9 do corrente, pelas 21,30 horas.

A ele concorrem os seguintes Clubes:

Clube de Futebol Esperança, de Lagos; Portimonense Sporting Clube (em reservas); Silves Futebol Clube; Unidos Sambrasense; Sporting Clube Farense; Sporting Clube Olhanense (em reservas); Lusitano Clube Moncarapachense; Sport Lisboa e Fuzeta; Sport Faro e Benfica e Lusitano Futebol Clube, de Vila Real.

PRÉDIO em QUARTEIRA

Vende-se na Rua de S. João n.º 35.

Tratar com João Marçal — Loulé.

Aniversário natalício

No passado dia 3 do corrente, completou as suas 4 risonhas primaveras, o menino Helder Manuel da Ponte Rodrigues, filho do sr. Helder José Rodrigues, que se encontra a prestar serviço militar em Angola e da sr.^a D. Gracília Maria da Ponte Rodrigues e neto da nossa prezada assinante sr.^a D. Maria da Conceição Rodrigues, residente em Loulé.

Que este auspicioso dia se repita por muitos anos para alegria de seus pais e avós.

Casamento



Os noivos após a cerimónia

No passado dia 24 de Outubro, celebrou-se na Igreja da Matriz em Loulé, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.^a D. Maria de Lurdes Barreiros Virote, filha do sr. Manuel Guerreiro Virote e da sr.^a D. Francisca Rosa Barreiros, com o sr. Joaquim Lopes Guerreiro Iria e da sr.^a D. Catarina Lopes Rocheta, residentes no sítio de Peralas - Quarteira.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria das Dores Marreiros e o sr. Joaquim Aleixo Gonçalves e por parte do noivo, o sr. Américo Gonçalves Calço e a sr.^a D. Benedita Bota Lopes.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de água» em casa dos pais do noivo e à noite foi servido um jantar em casa dos pais da noiva.

Ao jovem casal endereçamos as nossas felicitações e nossos votos de feliz vida conjugal.

VENDE-SE

UM TRACTOR «Fordson Major» em bom estado com atrelado e 5 alfaías de lavoura.

Nesta redacção se informa.

Licenciada em Matemáticas

Dá explicações: Matemática e Física.
Av. José da Costa Mealha, 40 — LOULÉ.

Atropelamento MORTAL

Faleceu há dias no Hospital de Loulé, para onde foi conduzida após ter sido atropelada por uma motorizada conduzida por António Manuel Galego dos Santos, a sr.^a D. Isabel Guerreiro, de 62 anos de idade, esposa do nosso prezado assinante na Fonte d'Apra sr. Luís Guerreiro Semão.

O desastre deu-se na estrada Borda — Santa Bárbara de Nexe e põe mais uma vez em evidência os perigos a que estão sujeitos todos os utentes das estradas em face de certos desmandos que a cada passo se nos deparam.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Abastecendo-se de Produtos UCAL

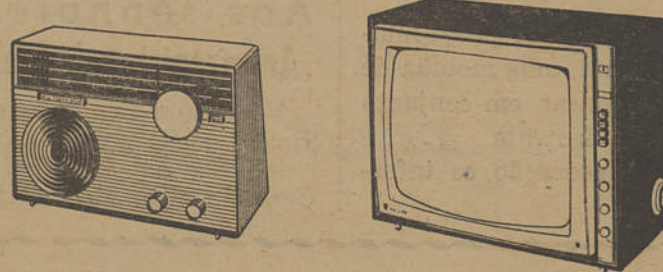
Resolverá muitos problemas de culinária

Faça as suas compras na **Mercearia LEAL**

CHEGARAM AS NOVIDADES PARA 1966 DA



RÁDIOS ■ TELE-RECEPTORES ■ EQUIPAMENTO MUSICAL ■ CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS GRAVADORES ■ ELECTRODOMÉSTICOS ■ ETC.



Em exposição e venda, a partir de hoje, nos estabelecimentos do

AGENTE OFICIAL

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS
FARO **LOULÉ**

BRINDES DE VALOR:

Na compra de qualquer modelo de tele-receptor, receberá grátis uma mesa para televisão ou vários brindes à escolha...

...e, ainda, um fogareiro de dois queimadores de gás, na compra de um rádio, modelo B 3 X 46 T.

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS!

Televisores: Prestações desde 30\$00 por semana.

Rádios: Desde 15\$00 por semana.